

DOMINGO IV DA QUARESMA

LEITURA I 1 Sam 16, 1b.6-7.10-13a

David é ungido rei de Israel.

Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias,

o Senhor disse a Samuel:

«Enche a âmbula de óleo e parte.

Vou enviar-te a Jessé de Belém,

pois escolhi um rei entre os seus filhos».

Quando chegou, Samuel viu Eliab e pensou consigo:

«Certamente é este o ungido do Senhor».

Mas o Senhor disse a Samuel:

«Não te impressiones com o seu belo aspecto,

nem com a sua elevada estatura,

pois não foi esse que Eu escolhi.

Deus não vê como o homem:

o homem olha às aparências, o Senhor vê o coração».

Jessé fez passar os sete filhos diante de Samuel,

mas Samuel declarou-lhe:

«O Senhor não escolheu nenhum destes».

E perguntou a Jessé:

«Estão aqui todos os teus filhos?».

Jessé respondeu-lhe:

«Falta ainda o mais novo, que anda a guardar o rebanho».

Samuel ordenou: «Manda-o chamar,

porque não nos sentaremos à mesa, enquanto ele não chegar».

Então Jessé mandou-o chamar:

era ruivo, de belos olhos e agradável presença.

O Senhor disse a Samuel:

«Levanta-te e unge-o, porque é este mesmo».

Samuel pegou na âmbula do óleo e ungiu-o no meio dos irmãos.

Daquele dia em diante,

o Espírito do Senhor apoderou-se de David.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R. 1)

Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

Ou: O Senhor me conduz: nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.

Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo
me enchem de confiança.

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.

LEITURA II Ef 5, 8-14

*«Desperta e levanta-te do meio dos mortos,
e Cristo brilhará sobre ti»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos:

Outrora vós éreis trevas,
mas agora sois luz no Senhor.

Vivei como filhos da luz,
porque o fruto da luz é a bondade, a justiça e a verdade.

Procurai sempre o que mais agrada ao Senhor.

Não tomeis parte nas obras das trevas,

que nada trazem de bom;

tratai antes de as denunciar abertamente,

porque o que eles fazem em segredo

até é vergonhoso dizê-lo.

Mas todas as coisas que são condenadas

são postas a descoberto pela luz,

e tudo o que assim se manifesta torna-se luz.

É por isso que se diz:

«Desperta, tu que dormes; levanta-te do meio dos mortos,
e Cristo brilhará sobre ti».

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO Jo 8, 12

Refrão: Ver pág. 391

Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor.
Quem Me segue terá a luz da vida. Refrão

EVANGELHO Forma longa Jo 9, 1-41

«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,

Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença.

Os discípulos perguntaram-Lhe:

«Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego?

Ele ou os seus pais?».

Jesus respondeu-lhes:

«Isso não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais;
mas aconteceu assim

para se manifestarem nele as obras de Deus.

É preciso trabalhar, enquanto é dia,

nas obras d'Aquele que Me enviou.

Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar.

Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo».

Dito isto, cuspiu em terra,

fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego.

Depois disse-lhe:

«Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado».

Ele foi, lavou-se e ficou a ver.

Entretanto, perguntavam os vizinhos

e os que antes o viam a mendigar:

«Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?».

Uns diziam: «É ele».

Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele».

Mas ele próprio dizia: «Sou eu».

Perguntaram-lhe então:

«Como foi que se abriram os teus olhos?».

Ele respondeu:

«Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo,

ungiu-me os olhos e disse-me:

‘Vai lavar-te à piscina de Siloé’.

Eu fui, lavei-me e comecei a ver».

Perguntaram-lhe ainda: «Onde está Ele?».

O homem respondeu: «Não sei».

Levaram aos fariseus o que tinha sido cego.

Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos.

Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista.

Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo».

Diziam alguns dos fariseus:

«Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado».

Outros observavam:

«Como pode um pecador fazer tais milagres?».

E havia desacordo entre eles.

Perguntaram então novamente ao cego:

«Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?».

O homem respondeu: «É um profeta».

Os judeus não quiseram acreditar que ele tinha sido cego e começara a ver.

Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes:

«É este o vosso filho? É verdade que nasceu cego?

Como é que ele agora vê?».

Os pais responderam:

«Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas não sabemos como é que ele agora vê, nem sabemos quem lhe abriu os olhos.

Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós».

Foi por medo que eles deram esta resposta, porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga quem reconhecesse que Jesus era o Messias.

Por isso é que disseram:

«Ele já tem idade para responder; perguntai-lho vós».

Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido cego e disseram-lhe: «Dá glória a Deus.

Nós sabemos que esse homem é pecador».

Ele respondeu: «Se é pecador, não sei.

O que sei é que eu era cego e agora vejo».

Perguntaram-lhe então:

«Que te fez Ele? Como te abriu os olhos?».

O homem replicou:

«Já vos disse e não destes ouvidos.

Porque desejais ouvi-lo novamente?

Também quereis fazer-vos seus discípulos?».

Então insultaram-no e disseram-lhe:

«Tu é que és seu discípulo; nós somos discípulos de Moisés.

Nós sabemos que Deus falou a Moisés; mas este, nem sabemos de onde é».

O homem respondeu-lhes:

«Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é,
mas a verdade é que Ele me deu a vista.

Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores,
mas escuta aqueles que O adoram e fazem a sua vontade.

Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos
a um cego de nascença.

Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer».

Replicaram-lhe então eles:

«Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?».

E expulsaram-no.

Jesus soube que o tinham expulsado
e, encontrando-o, disse-lhe:

«Tu acreditas no Filho do homem?».

Ele respondeu-Lhe:

«Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?».

Disse-lhe Jesus:

«Já O viste: é quem está a falar contigo».

O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou:

«Eu creio, Senhor».

Então Jesus disse:

«Eu vim a este mundo para exercer um juízo:

os que não vêem ficarão a ver;

os que vêem ficarão cegos».

Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto,
perguntaram-Lhe:

«Nós também somos cegos?».

Respondeu-lhes Jesus:

«Se fôsseis cegos, não teríeis pecado.

Mas como agora dizeis: ‘Nós vemos’,

o vosso pecado permanece».

Palavra da salvação.